

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

AGRO INSIGHT

FEVEREIRO - 25

UM MUNDO DE OPORTUNIDADES

ORIGEM: ANIMAL

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



17

ARGÉLIA

BOVINOS VIVOS PARA ABATE

Número: ARGEL-03-2025

Data: 06/02/2025

Posto: Argel/Argélia

Palavras-chave: Argélia; exportação; certificado sanitário; bovinos vivos

Responsável: Luciana Pich Gomes

SUMÁRIO: Novo Certificado Zoossanitário Internacional de bovinos vivos para exportação para a Argélia e perspectivas do mercado.

ESTE DOCUMENTO CONTÉM INFORMAÇÕES E ANÁLISES PRODUZIDAS POR SERVIDOR (A) DO MAPA QUE NÃO NECESSARIAMENTE REPRESENTAM AS POSIÇÕES OFICIAIS DO GOVERNO DO BRASIL





Como resultado de um trabalho de cinco décadas do Ministério da Agricultura e Pecuária e demais órgãos atuantes na saúde do rebanho brasileiro, o Brasil se tornou livre da febre aftosa sem vacinação. Com isso, tornou-se necessária a atualização do Certificado Zoossanitário Internacional acordado entre Brasil e Argélia para exportação de bovinos vivos para abate para este país, com a retirada da declaração de que os animais foram devidamente vacinados contra a doença.

O processo se iniciou em 2023 com a atualização do Distrito Federal e nos Estados do Espírito Santo, Goiás, Minas Gerais, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Tocantins e continuou em 2024 com o reconhecimento do país inteiro como livre da febre aftosa sem vacinação.

Concomitantemente com tensões políticas entre a Argélia e a França e Espanha, a ocorrência de surto de Doença Hemorrágica Epizootica (DHE) na França, Espanha e Portugal, geraram risco de desabastecimento do país de carne vermelha. Desta forma, as autoridades argelinas analisaram com celeridade a atualização do CZI sem interrupção do fornecimento de gado brasileiro ao país.

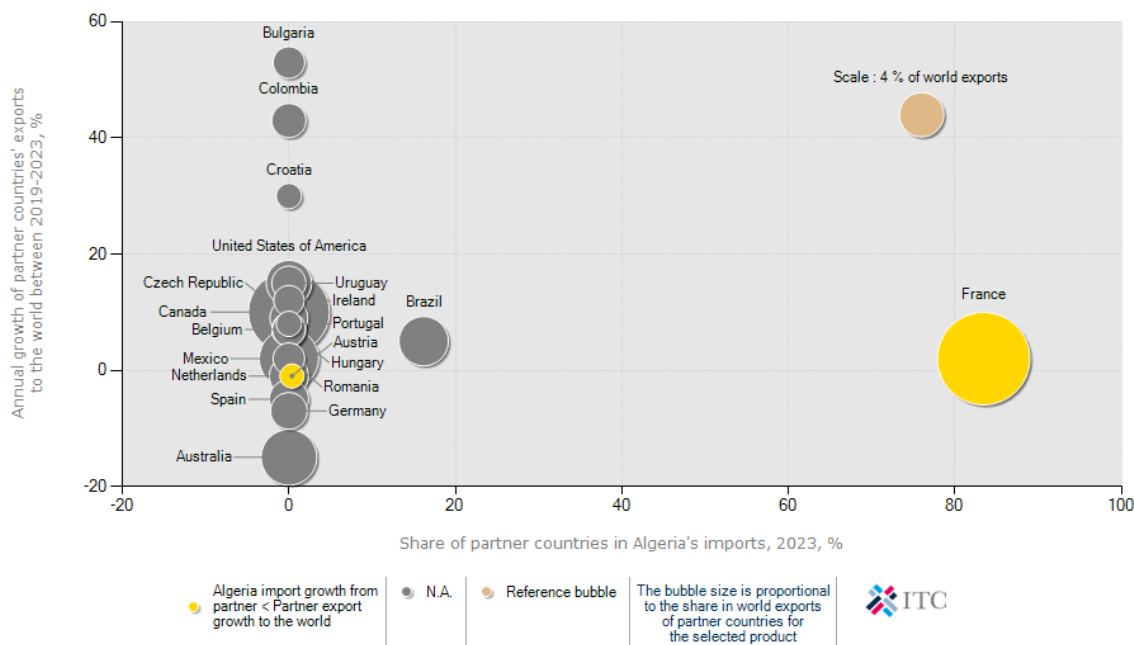
O novo certificado foi aprovado pelas autoridades argelinas em janeiro de 2025 e já se encontra em vigor e disponível para consulta no Painel de certificados da CGTQA no endereço eletrônico https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/PAINEIS_CGTQA/PAINEIS_CGTQA.html.

Como resultado da atualização deste certificado, encontra-se em andamento o envio de em torno de 30 mil cabeças de gado do Brasil para a Argélia, tanto de compradores privados como governamentais.

De acordo com dados do Trade Map, em 2023 o Brasil foi o segundo maior fornecedor de bovinos vivos para a Argélia, com volume de US\$ 16,8 milhões exportados, atrás apenas da França. De acordo com o AgroStat, em 2024 esse valor foi de US\$7,3 milhões. Para o ano de 2025, espera-se um aumento expressivo nas exportações.



Prospects for diversification of suppliers for a product imported by Algeria in 2023
Product : 0102 Live bovine animals



O mercado de carne vermelha argelino

A produção de carne vermelha na Argélia atingiu quase 537.000 toneladas, com uma distribuição de 63% de carne de ovelha, 27% de carne bovina, 7% de carne de cabra e 3% de camelina, permitindo uma disponibilidade média de 12,04 kg por pessoa por ano. Número bem abaixo da média internacional, de cerca de 34 kg per capita por ano.

No entanto, a demanda por carne chega a cerca de 50.000 toneladas por mês, enquanto a produção é limitada a 15.000 toneladas. Como resultado, a Argélia depende em grande parte das importações de carne para atender à demanda de sua população, manter os preços de mercado estáveis e evitar a inflação excessiva nos preços da carne, especialmente em épocas de alta demanda, como durante o mês do Ramadã, quando a demanda é pelo menos dobrada.

A Argélia é um país sob forte regulação de mercado e uma das ferramentas utilizadas pelo governo para essa finalidade são as empresas públicas responsáveis pela aquisição de alimentos e abastecimento do mercado interno em momentos de baixa oferta. Uma delas é a ALVIAR - Algérienne des Viandes Rouges, que realiza a importação de animais vivos, engorda, abate, transformação e distribuição de carnes vermelhas no país.

Outros importadores argelinos de animais vivos:

Frigomedit	Tel : 213.671201316/561987997 E mail : n.alouane@frigomedit.dz
ALVIAR	Tél : 213 550919398 E mail : dedalviar2012@gmail.com / alviar.dz@gmail.com
Sarl Presthocate	Mob : 213 661 45 92 86 Mail: sofiane-ziani@hotmail.com
Sarl Laiterie SOUMMAM	Tél : 213770942880 E mail : seddik.saadi@soummam-dz.com
Sarl Bendahmane Import-Export	Tel : 213 661051036022/ 213778967411 E mail : bendahmanev@gmail.com
Fidélité Import-Export	Tel : 213 554043151
Agriwest Algeria	Tél : 213557817163 Email : agriwest.algerie@gmail.com
Eurl Veeopro	Tél : 213770 67 31 56 E mail : eurlveeprobejaia06@gmail.com
Smara Coop Import-Export	Tél : Tél : 213 55140694 E mail : smara-vache@hotmail.fr
Sogymex	Tél : 213 770.12.19.04 E mail : sogymex12@gmail.com
Fidélité Import-Export	Tél : 213 554043151 E mail : mohamed8zafer@yahoo.com
Algerian Bovines, Sarl	http://www.abovines.com
Algerie Développement Génétique Génisses Laitière, Sarl	http://www.adggl.com



20

Desafios do mercado

O maior desafio no comércio de produtos agropecuários entre Brasil e Argélia é a ausência de vias comerciais, marítimas ou aéreas, diretas entre os dois países. Com a impossibilidade de realizar transbordo nos portos marroquinos, tal operação em portos europeus como o de Barcelona se tornou lenta e cara. Para o transporte de animais vivos, uma alternativa encontrada foi o frete de navios exclusivos para a realização do trajeto direto.

Outro ponto a se levar em conta é que a Argélia não faz parte da Organização Mundial do Comércio e, portanto, não está sujeita aos mecanismos de análise de controvérsias em casos de litígios.

